Projeto

CaSuLO



Entre a Exploração e a Conservação de recursos:
Caminhos para a **Su**stentabilidade na **L**agoa de **Ó**bidos

4ª Reunião colaborativa

Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha

24 de setembro de 2026

Relatório

Ficha técnica

MARE – Ulisboa: Maria João Correia, Joana Rocha, Paula Chainho, José Lino Costa, Luís Cancela da Fonseca.

MARE - IPL: Teresa Mouga, Susana Ferreira.

CITUR: João Vasconcelos, Sofia Eurico, Mário Carvalho, Fernanda Oliveira.

CM Caldas da Rainha: Carla Sousa Santos.

Enquadramento

O CaSuLO - Entre a Exploração e a Conservação de recursos: Caminhos para a Sustentabilidade na Lagoa de Óbidos, é um projeto que, entre outros objetivos, visa a dinamização da cooperação entre agentes locais e a construção de instrumentos de governança colaborativa na Lagoa de Óbidos. Para este efeito, serão realizadas 6 reuniões colaborativas entre janeiro de 2026 e fevereiro de 2027, cujo objetivo será reunir os vários atores que utilizam a lagoa, abrindo o diálogo entre visões e interesses. Através deste diálogo, pretende-se identificar medidas específicas de ação na lagoa que permitam a coexistência dos vários setores de atividade, em particular a sua conciliação com um habitat de conservação prioritária agora abundante na lagoa, e que, contrariamente à tendência mundial, tem vindo a recuperar de forma autónoma - as pradarias de ervas marinhas.

Lista de participantes

Na **Tabela 1** encontram-se indicados os participantes na terceira reunião do projeto, onde foi continuada a discussão do Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos.

Tabela 1 – Lista de participantes presentes durante a quarta reunião do projeto CaSuLO.

Nome	Instituição
António Clemente	APMALO
António Vidigal	Câmara Municipal Caldas da Rainha
Bruno Duarte	JF S. Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa
Bruno Pereira	Geoparque Oeste
Carla Santos	Geoparque Oeste
Carla Sofia Pacheco	GEOTA
Carla Sousa Santos	Câmara Municipal Caldas da Rainha
Carlos Castro	APA – Agência Portuguesa do Ambiente
Carlos Vale	CIMAR
Catarina Rebelo	Ocean Patrol
Diogo Franco	Cooperativa AMO/Mariscador
Fernanda Oliveira	CITUR
Filipe Pereira	Junta de Freguesia do Nadadouro
Francisca Bento	Associação PATO
Helena Alves	APA – Agência Portuguesa do Ambiente
Herminio Barreiras	APMALO/Mariscador
Joana Rocha	MARE - Faculdade de Ciências Universidade Lisboa
Jorge Cardoso Godinho	Capitania Porto Peniche
José Bettencourt	Cooperativa AMO
José Lino Costa	MARE - Faculdade de Ciências Universidade Lisboa
Marco Enoch	ICNF – Instituto Conservação da Natureza e Florestas
Maria Barbosa	AALO
Maria João Correia	MARE - Faculdade de Ciências Universidade Lisboa
Mário Carvalho	CITUR
Paula Chainho	MARE - Faculdade de Ciências Universidade Lisboa
Paulo Félix	Particular
Sara Duarte	Águas Tejo Atlântico
Sara Moreira	Associação PATO
Sérgio Felix	APMALO
Susana Ferreira	MARE - Instituto Politécnico de Leiria
Telmo Palma	Mariscador
Thomas Goulding	MegaPesca
Teresa Mouga	MARE - Instituto Politécnico de Leiria

Programa

A segunda reunião colaborativa do projeto CaSuLO ocorreu no dia 24 de setembro de 2026, na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, com início às 16h00. Esta reunião foi dedicada. O programa detalhado da reunião pode ser consultado na **Tabela 2**.

Hora	Atividade
16:00 - 16:15	Boas-vindas e revisão da agenda
16:15 - 16:30	Apresentação dos objetivos para o plano estratégico propostos pela equipa técnica e validados por consulta pública
16:30 - 17:50	Sugestão de ações para o Plano Estratégico para os temas escolhidos
17:50 – 18:00	Intervalo
18:30- 18:40	Súmula das medidas sugeridas
18:40 – 19:00	Classificação das medidas sugeridas
19:00 - 19:10	Síntese e próximos passos

Tabela 2 – Programa da quarta reunião do projeto CaSuLO.

Sessão de Abertura

Após a receção dos participantes, a equipa técnica deu as boas-vindas e agradeceu a sua presença. Resumiu-se o trabalho desenvolvido nas reuniões colaborativas previamente realizadas, e foram explicadas as metodologias a ser a utilizadas ao longo da sessão, promovendo sugestões e propostas de ações de forma informada e organizada. Os participantes foram relembrados das regras de participação na reunião, reforçando a necessidade de se produzirem intervenções respeitosas e equilibradas. Por fim, foram apresentados os objetivos para o Plano Estratégico, validados através de consulta pública.

Objetivos para o Plano Estratégico

No seguimento da terceira reunião colaborativa, a equipa técnica produziu sugestões para os objetivos de cada um dos eixos temáticos identificados para a Lagoa de Óbidos, com base no diálogo decorrido das reuniões passadas.

Estas propostas foram colocadas para consulta pública, no formato de formulário, onde os respondentes tiveram a oportunidade para concordar ou discordar com cada objetivo, e dar os seus contributos. As sugestões dos respondentes foram integradas nos objetivos finais apresentados. Participaram na consulta 21 pessoas, cujas contribuições podem ser consultadas no **Anexo I**.

Na **Tabela 3** estão sumarizados os objetivos validados, os quais orientaram a discussão sobre potenciais medidas a incluir no Plano Estratégico.

Tabela 3 – Objetivos dos 7 eixos prioritários do futuro Plano Estratégico para a Lagoa de Óbidos.

EIXO PRIORITÁRIO	OBJETIVO
Dinâmica Sedimentar	Gerir a dinâmica sedimentar de forma informada, e implementar ações que visem a redução do impacto do assoreamento da lagoa nos seus valores ecológicos, económicos e sociais.
Biodiversidade e Conservação	Assegurar a preservação da biodiversidade e os valores RAMSAR, compatibilizando os objetivos conservacionistas com os usos tradicionais e as atividades económicas.
Cultura, Tradição e Comunidade	Valorizar a identidade local, promovendo dinâmicas de comunidade com base nos valores ecológicos, socioeconómicos, e culturais da lagoa.
Pesca	Garantir a sustentabilidade dos recursos naturais, envolvendo a comunidade piscatória nos processos de gestão.
Turismo	Assegurar a sustentabilidade dos usos turísticos e de animação compatíveis com a ecologia e a economia do local.
Governação	Propor um modelo de governação proativo, dinâmico, inclusivo e eficiente para a gestão da lagoa.
Monitorização, Investigação e Promoção de Conhecimento	Aumentar o conhecimento sobre a lagoa através da promoção da recolha contínua de informação, partilha e centralização de dados.

Discussão sobre Medidas/Ações a incluir no Plano Estratégico

Após a apresentação e validação dos objetivos, os participantes foram divididos em 4 grupos, para discutir medidas/ações específicas, enquadradas em quatro dos sete eixos prioritários: **Pesca; Biodiversidade e Conservação; Governação; e Monitorização, Investigação e Promoção de Conhecimento**. Os restantes eixos (Dinâmica Sedimentar, Turismo e Cultura, Tradição e Comunidade serão alvo de discussão na próxima reunião - 29 outubro).

Os participantes foram organizados por mesas, tendo-se privilegiado a diversidade de setores em todos os grupos de trabalho (**Figura 1**).



Fig. 1 – Grupo de trabalho para a produção de ações a incluir no Plano Estratégico.

Em cada mesa esteve presente um relator da equipa técnica do projeto, sendo também responsável por um dos quatro temas a ser abordados na reunião. Estes elementos tiveram ainda o papel de moderar a discussão e auxiliar nas sugestões de medidas. A cada mesa foram disponibilizados dois instrumentos de trabalho: uma tabela para inscrever as medidas/ações (**Figura 2**), uma folha com os objetivos de cada eixo e com o diagnóstico da Lagoa de Óbidos, validado em reuniões anteriores (**Apêndice I**). Em cada

grupo, a dinâmica de trabalho consistiu na discussão, durante 20 minutos sobre um dos eixos e subsequentemente a elaboração das respetivas medidas/ações a propor.

Ao fim dos 20 minutos, os relatores trocaram de mesas, o que permitiu que todos os grupos discutissem e sugerissem medidas/ações para todos os eixos estratégicos considerados na reunião. Em cada ronda, foi priorizada a sugestão de medidas/ações, e sempre que possível a **Tabela 2** foi completada com os restantes itens considerados.

Devido à interligação entre os eixos escolhidos para discussão, verificou-se que várias as medidas/ações foram coincidentes em mais do que um eixo temático, enquanto outras foram, no final, integradas em eixos diferentes dos originalmente sugeridos, por se considerarem mais enquadradas. Ou seja, no final da discussão, a equipa técnica procedeu a uma reorganização e agregação das medidas sugeridas ao longo da reunião.

AÇÃO/MEDIDA PLANO ESTRATÉGICO LAGOA ÓBIDOS

Projeto CaSuLO

Eixo estratégico:

Objetivo:

1. Título da ação/medida	
2. Definir claramente o que se pretende fazer?	
3. Como a ação/medida está alinhada com o objetivo?	
4. CONDIÇÕES Que recursos são essenciais? Qual a entidade responsável? Qual o calendário?	
5. RISCOS O que pode impedir a implementação da ação?	
6. INDICADORES DE PROGRESSO Como medir o progresso da ação?	

Fig. 2 – Instrumento utilizado durante o trabalho de grupo para a definição de cada uma das medidas/ações a incluir no Plano Estratégico.

Pesca

A discussão acerca do eixo temático da pesca desenvolveu-se, maioritariamente, em volta da necessidade de monitorizar atividades de apanha comercial e lúdica a ocorrer na lagoa, bem como no acompanhamento regular de aspetos que afetem as atividades de marisqueio e pesca na região, como a qualidade da água e a dinâmica sedimentar na lagoa. A discussão ocorreu sempre com o objetivo de **garantir a sustentabilidade dos recursos naturais, envolvendo a comunidade piscatória nos processos de gestão**.

A reativação do Posto Marítimo foi um tópico discutido entre participantes, sendo esta uma ação sugerida para aumentar a eficiência e qualidade da fiscalização dos usos da lagoa. Participantes consideraram que uma presença mais permanente de entidades de fiscalização poderia diminuir infrações de pescadores, depuradores, compradores e apanhadores lúdicos, controlando a utilização de recursos da lagoa.

Foi demonstrado interesse em ações de sensibilização direcionadas a apanhadores lúdicos e profissionais, que se focassem em esclarecer e clarificar a interpretação jurídica dos regulamentos em vigor. A informação dos apanhadores permitiria um nível de autorregulação, estimulado pela transparência por parte dos órgãos de controlo da apanha.

Os participantes consideraram relevante a inclusão de medidas que se revertessem num plano de gestão e avaliação de stocks sazonal e geográfico. O objetivo seria monitorizar e avaliar regulamente os stocks, nomeadamente de bivalves, produzindo informação atualizada e fiável, que sirva de base para a definição das quotas de apanha. Esta avaliação permitiria alterar as quotas de forma dinâmica, dependendo do estado do recurso, permitindo a abertura da apanha de bivalves mais adequada após interdições. A definição de quotas sazonais e espaciais, apesar de útil, pode ser algo pouco exequível, dado o pequeno tamanho da lagoa (muito mais pequena do que, por exemplo, a Ria de Aveiro, onde existe esta definição espacial).

Uma das preocupações demonstradas pelos setores presentes foi como aproveitar melhor os recursos únicos provenientes da Lagoa de Óbidos. Neste sentido foi sugerida a Criação de uma organização de produtores que permita fazer o desenvolvimento de produtos locais da Lagoa de Óbidos, incluindo, além dos bivalves, a valorização de outros recursos.

Para além destas ações específicas, foi discutida a criação de um comité de cogestão, bem como a afixação de informação relacionada com interdições à atividade de pesca, em particular nas zonas balneares, juntas de freguesia, e noutras entidades públicas, de modo a providenciar aos utilizadores da lagoa informação atualizada e útil.

A discussão também suscitou outras medidas, a integrar noutros eixos temáticos, abordando temas como a renovação de água salgada na lagoa, e a necessidade de assegurar os caudais ecológicos dos rios que desaguam na lagoa.

Monitorização, Investigação e Promoção de Conhecimento

A discussão sobre medidas a integrar neste eixo iniciou-se face às preocupações decorrentes da morfologia da lagoa e a dinâmica sedimentar, bem como com a qualidade dos sedimentos. Neste âmbito, foi sugerida a criação de uma base de dados partilhada, georreferenciada sobre as variáveis na lagoa de Óbidos (sedimentos, fauna, flora, parâmetros físico químicos). A necessidade de sistematizar a informação e conhecimento do LNEC sobre a dinâmica sedimentar foi realçada, de modo a obter uma situação de referência com dados históricos.

Foi definida uma ação para criar um plano de monitorização da dinâmica sedimentar na lagoa e para a implementação de um projeto de CoastSnap para monitorização da erosão e deposição de sedimentos na lagoa. Dada a natureza dos dados a recolher, os participantes realçaram a importância da orientação do LNEC para a execução destas ações.

A qualidade de água da lagoa foi uma preocupação dos participantes, que refletiram acerca da informação em falta, nomeadamente sobre nutrientes e contaminantes na lagoa.

A base de dados sistematizada no âmbito do projeto CaSuLO, com dados existentes a partir da década de 1990, tem ainda muito períodos sem informação, que importa minimizar no futuro. Apesar da quantidade de estações automáticas de recolha de dados da APA e dos pontos de amostragem utilizados pelo IPMA, pelas câmaras municipais e pelas Águas de Portugal, que monitorizam os diferentes parâmetros com regularidade, foi considerado relevante a identificação de pontos críticos na l lagoa de Óbidos para recolha de amostras.

O grupo considerou essencial a criação de planos de monitorização da fauna, flora, recursos pesqueiros e espécies invasoras, para além da monitorização sedimentar e qualidade da água.

Para além da recolha de informação, a sua partilha e acessibilidade foram tópicos recorrentes durante a discussão. Referiu-se a necessidade de criar uma plataforma única de partilha de informação para diferentes públicos. Esta ação necessitaria da identificação de informação (e.g. estado de salubridade dos bivalves, biodiversidade) útil para diferentes níveis de interesse (e.g. pescadores, turistas) e a utilização de

formatos de divulgação adequados a cada público-alvo (e.g. painéis, campanhas de informação, palestras, um evento anual sobre estado da lagoa).

Foi identificada uma falta generalizada de financiamento para projetos de monitorização, e adicionada uma ação para identificar necessidades e/ou oportunidades de investigação, que potencialmente contribuiriam para a captação de fundos necessários para a execução dos planos de monitorização.

Os participantes indicaram ainda que, mesmo que haja uma recolha recorrente de dados, e que estes sejam de fácil acesso ao público, há necessidade de tratar e interpretar os dados. Neste âmbito, foi sugerida a criação de uma estação de campo para académicos, onde os dados recolhidos através da monitorização recorrente possam ser transformados em informação relevante para a gestão, e para a adequação dos comportamentos e usos.

Biodiversidade e Conservação

A discussão deste eixo temático concluiu ser importante a atribuição do estatuto/classificação de Paisagem Protegida Local à Lagoa de Óbidos. Os participantes realçaram a importância da classificação incluir uma estrutura própria, com financiamento e gestão partilhada pelos municípios das Caldas da Rainha e Óbidos.

Para que esta classificação fosse mantida, os participantes realçaram, de novo a importância da sensibilização dos utilizadores acerca dos valores da lagoa. Assim, foi sugerida uma ação para a criação de painéis informativos físicos e informação digital acerca dos cuidados a ter relativamente à apanha lúdica na lagoa. Estes painéis estariam, maioritariamente, direcionados a turistas e visitantes. Foi também sugerida a criação de um código de conduta para a visita/utilização da lagoa de forma a ter uma comunidade mais informada acerca de como utilizar o ecossistema.

A qualidade da água da lagoa foi também alvo de discussão neste eixo. Foi sugerido que as ações incluam um sistema de fiscalização mais eficiente no que respeita às práticas agrícolas nos territórios que envolvem a Lagoa, minimizando as escorrências de fertilizantes (nutrientes) e outros químicos para a Lagoa. Neste âmbito, foi também sugerida a criação de zonas-tampão com vegetação junto aos campos agrícolas e aos cursos de água, juntamente com uma aplicação controlada de estrume e fertilizantes.

No contexto da biodiversidade, os participantes concordaram que a literacia e sensibilização da população era um tópico que necessitaria de reforço. Os participantes sugeriram a implementação de campanhas de consciencialização e literacia acerca da biodiversidade da lagoa, da sua importância ambiental, bem como das áreas envolventes. Ainda com o objetivo da sensibilização da população, os participantes adicionaram ações para criar iniciativas de apanha do lixo, organização de concursos de

limpeza da envolvente da lagoa e da linha de costa (envolvendo escolas e empresas locais, nomeadamente estabelecimentos hoteleiros). Para incentivar a participação nestas atividades, foi sugerida a criação de selos de limpeza a atribuir às ruas com melhores boas práticas.

Numa perspetiva mais geral da conservação da biodiversidade, os participantes consideraram relevante incluir no Plano Estratégico campanhas promocionais acerca da importância das espécies fauna/flora singulares da Lagoa, bem como ações de educação ambiental envolvendo diferentes grupos da comunidade local (e.g. escolas, empresas turísticas e hoteleiras).

Governação

Em todos os eixos temáticos foi discutida a cogestão da lagoa, de forma a garantir a cooperação entre entidades e a rentabilização dos recursos disponíveis, sendo esta uma ação/medida considerada prioritária no eixo da governação. Assim, foi sugerida a criação de uma entidade, com representação de diferentes instituições, cujo objetivo é manter a gestão continuada das problemáticas da lagoa. Esta estrutura deverá ter capacidade de decisão sobre os planos a executar na lagoa, agindo de forma conjunta e organizada. Os participantes realçaram a necessidade de garantir que a estrutura a criar tenha os recursos e financiamento que assegurem a execução dos seus propósitos, nomeadamente a comunicação entre entidades e a capacidade de regulação conjunta.

A criação de uma figura de “guarda-rios” foi outra ação sugerida, com a função de vigilância e deteção precoce de irregularidades, mas também de sensibilização dos utilizadores. Esta figura poderia ainda promover a comunicação entre entidades reguladoras e os utilizadores da lagoa, mitigando possíveis conflitos ou faltas de comunicação.

A captação de financiamento para ações de monitorização da lagoa foi um importante foco de discussão no grupo, dado que, na maioria das ações, a maior limitação para a sua execução é a falta de financiamento. Uma das propostas foi a utilização de taxas turísticas para constituição de um fundo para a lagoa, que pudesse ser usado para financiar as diversas intervenções necessárias para a sustentabilidade da lagoa.

Discutiram-se modelos financeiros, nomeadamente subvenções, financiamento público e filantropia. Identificou-se o modelo da cátedra, que funcionaria como um fundo patrimonial patrocinado (uma empresa, fundação, mecenato, ou doador privado) para sustentar uma estrutura de ensino ou investigação científica de forma permanente (e.g. Cátedra Nabeiro), que poderia ficar sediada na Universidade de Leiria e Oeste.

Após a discussão de todos os grupos sobre os quatro temas, as medidas definidas por em cada eixo foram organizadas pela equipa técnica, cujo resultado se encontra sumarizado na **Tabela 4**.

Tabela 4 – Ações para cada eixo temático incluído no Plano Estratégico a ser criado pelo projeto CaSuLO.

EIXO TEMÁTICO	AÇÕES SUGERIDAS
Biodiversidade e Conservação	• Criar campanhas de informação e promocionais dos valores naturais da lagoa; • Iniciativas de limpeza/apanha de lixo na lagoa e área envolvente (concursos interescolas); • Aumentar fiscalização das práticas agrícolas e de pecuária a montante da lagoa; • Criação de uma área protegida na Lagoa de Óbidos.
Pesca	• Criação de uma organização de produtores; • Criação de um plano de gestão de *stocks* sazonal e espacial; • Fiscalização mais eficiente e regular, através da reativação do Posto Marítimo; • Ações de clarificação acerca da regulamentação de interdições e apanha de bivalves em vigor.
Governação	• Propor a potencias filantropos/financiadores a criação de uma Cátedra Lagoa de Óbidos; • Criação de uma entidade/conjunto de instituições independente que possa gerir as problemáticas da lagoa; • Identificar informação para diferentes níveis de interesse e formatos de divulgação; • Criar figura de "guarda-rios" que vigie, detete e reporte irregularidades.
Monitorização, Investigação e Promoção de Conhecimento	• Definir um plano de monitorização da qualidade de água, incluindo coliformes, nutrientes, metais pesados e microbiologia; • Implementação de um sistema de recolhas de imagens da lagoa através de ciência cidadã; • Definir um plano de monitorização de fauna e flora, que inclua espécies invasoras; • Identificar necessidades e/ou oportunidades de investigação; • Definir um plano de monitorização de dinâmica sedimentar.

Qualificação das ações/medidas

Após um intervalo, as medidas foram afixadas nas paredes por eixo temático e os participantes convidados a qualificar cada uma relativamente ao impacto e viabilidade da sua execução (**Figura 3**). Foram disponibilizados aos participantes um conjunto de círculos coloridos, cujas cores correspondem a diferentes setores de atividades.

As classificações de todas as medidas/ações podem ser consultadas no **Apêndice II**, em conjunto com a distribuição dos votos de cada setor por ação.

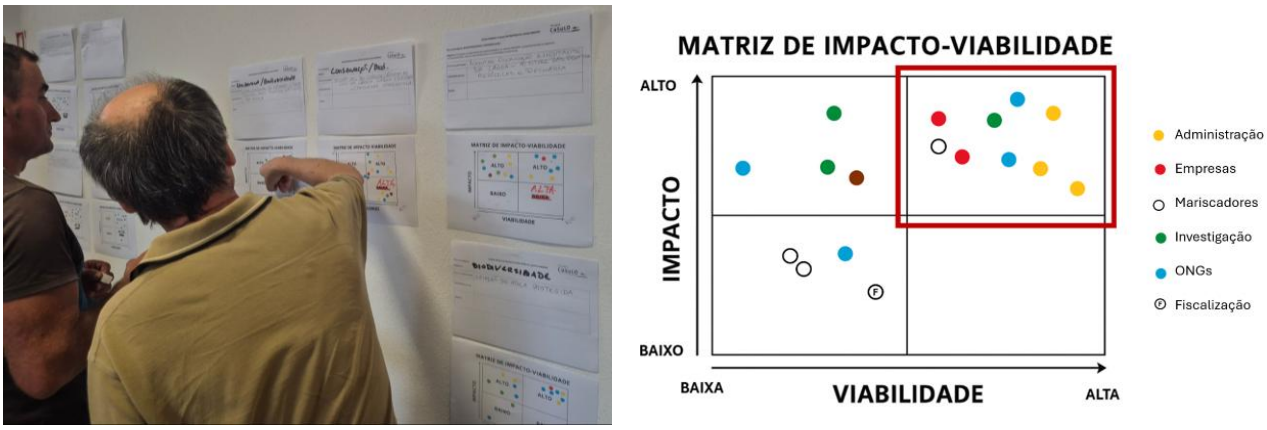


Fig. 3 – Participantes a qualificar cada medida/ação na matriz Impacto/Viabilidade (esquerda), e exemplo dos resultados da qualificação, em que cada círculo representa a opinião de um indivíduo (direita).

As ações sugeridas para o eixo temático da **Pesca** obtiveram qualificações relativamente unânimes. As ações **"Criação de um plano de gestão de stocks sazonal e espacial", "Fiscalização mais eficiente e regular, através da reativação do Posto Marítimo"** e **"Ações de clarificação acerca da regulamentação de interdições e apanha de bivalves em vigor"** foram consideradas como tendo elevado impacto e elevada viabilidade. A "Criação de ações de clarificação" foi menos consensual, havendo participantes dos vários setores que consideraram a medida como sendo de baixo impacto. A "Criação de uma organização de produtores" foi uma medida considerada pela maioria dos participantes como sendo de elevado impacto, contudo, por motivos logísticos, foi classificada como sendo pouco viável.

As ações relacionadas com o eixo estratégico da **Monitorização, Investigação e Promoção de Conhecimento** focaram-se na sugestão de criação de planos de monitorização para diferentes aspetos da Lagoa de Óbidos. As ações focadas na criação de planos de monitorização de qualidade de água, de fauna e flora e da dinâmica sedimentar da lagoa foram qualificados de forma consensual como sendo de elevado

impacto e elevada viabilidade. Em particular, todos os participantes consideraram a criação de um plano de monitorização da dinâmica sedimentar da lagoa como tendo elevado impacto e elevada viabilidade. A "Implementação de um sistema de recolhas de imagens da lagoa através de ciência cidadã" foi a única medida neste eixo temático com opiniões dispersas e sem um padrão visível. A inclusão da identificação de oportunidades de investigação foi também considerada uma medida de elevado impacto e elevada viabilidade.

No eixo temático da **Biodiversidade e Conservação**, as ações para "Criação campanhas de informação e promocionais dos valores naturais da lagoa" e "Iniciativas de limpeza/apanha de lixo na lagoa e área envolvente" foram medidas consideradas pela maioria dos setores como sendo de elevado impacto e elevada viabilidade. A sugestão para "Aumentar fiscalização das práticas agrícolas e de pecuária a montante da lagoa" foi considerada, de forma quase unânime, como sendo de elevado impacto, contudo os participantes demonstraram incerteza acerca da viabilidade da ação. Por fim, apesar da "Criação de uma área protegida" ter sido um tópico de discussão recorrente ao longo da reunião, não houve consenso acerca da sua classificação em termos de impacto e viabilidade.

A qualificação das medidas sugeridas para o eixo temático da **Governação** refletiu a relevância dada pelos participantes à cogestão da lagoa. A "Criação de uma entidade/ conjunto de instituições independente que possa gerir as problemáticas da lagoa" e a "Criação de uma figura de 'guarda-rios' que vigie, detete e reporte irregularidades" foram duas ações consideradas de elevada prioridade e elevado impacto de forma consensual pelos participantes. Apesar da importância que foi dada à captação de financiamento para a execução do Plano estratégico, "Propor a potencias filantropos/financiadores a criação de uma Cátedra Lagoa de Óbidos" foi uma ação considerada como sendo de baixa viabilidade, de forma geral, e não havendo consenso acerca do impacto da sua inclusão no plano estratégico. Por fim, mesmo com o foco que foi dado à partilha de informação "Identificar informação para diferentes níveis de interesse e formatos de divulgação" foi uma ação classificada de forma pouco consensual, como tendo baixo impacto e elevada viabilidade.

Fecho da reunião – próximos passos

Após a qualificação das ações sugeridas, a equipa técnica sumarizou o trabalho realizado ao longo da sessão: não se observaram tendências entre os diferentes setores presentes na reunião, as ações foram, na sua maioria, consideradas de elevado impacto, contudo a perceção de viabilidade dependeu muito da capacidade para financiar a sua execução. Tendo o financiamento sido um tópico recorrente na discussão de todos os

eixos temáticos ao longo da reunião, a equipa técnica deixou à consideração dos presentes a pertinência de criar um oitavo eixo temático denominado Captação de Financiamento. Dado o adiantado da hora foi sugerida a sua discussão na próxima reunião. A fechar, foram relembrados os eixos temáticos a ser tratados na reunião de 29 de outubro: Dinâmica sedimentar, Turismo e Cultura, Tradição e Comunidade.

Anexos e Apêndices

Anexo I – Contribuições para os objetivos para o Plano Estratégico, recolhidos através de consulta pública

- **CONTRIBUIÇÕES PARA O OBJETIVO DO EIXO ESTRATÉGICO PESCA:**
    1. Concordo partindo do princípio de que a prioridade seja a recuperação de ecossistemas em diversidade e biomassa e não os lucros de pesca e apanha;
    2. Sugestão de reformulação: Garantir a sustentabilidade dos recursos naturais, envolvendo a comunidade piscatória nos processos de gestão.
- **CONTRIBUIÇÕES PARA O OBJETIVO DO EIXO ESTRATÉGICO CULTURA, TRADIÇÃO E COMUNIDADE:**
    1. Valorizar a identidade local, promovendo dinâmicas de comunidade com base nos valores ecológicos, socioeconómicos, culturais da lagoa;
    2. Devem ser promovidas as tradições e práticas culturais que contribuem para conservação e gestão dos valores naturais da lagoa.
- **CONTRIBUIÇÕES PARA O OBJETIVO DO EIXO ESTRATÉGICO DINÂMICA SEDIMENTAR:**
    1. Gerir a dinâmica sedimentar reduzindo o assoreamento da lagoa de modo a preservar os valores ecológicos, socioeconómicos e culturais;
    2. Dependerá do que se entende por gerir dinâmica sedimentar;
    3. Monitorizar a dinâmica sedimentar e implementar, de forma informada, ações que visem a redução do impacto do assoreamento da lagoa nos seus valores ecológicos, económicos e sociais.
- **CONTRIBUIÇÕES PARA O OBJETIVO DO EIXO ESTRATÉGICO BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO:**
    1. Assegurar a preservação da biodiversidade e os valores RAMSAR, compatibilizando os objetivos conservacionistas com os usos tradicionais e as atividades económicas;
    2. Dar prioridade aos valores RAMSAR e à conservação da biodiversidade, compatibilizando-os, se possível, com os usos tradicionais e as atividades económicas, devendo estes submeter-se às prioridades estabelecidas.
- **CONTRIBUIÇÕES PARA O OBJETIVO DO EIXO ESTRATÉGICO GOVERNAÇÃO:**
    1. Concordo com a proatividade na gestão e não na governação e também que esta seja inclusiva, mas prioritariamente pragmática e conservadorista.

Apêndice I – Materiais suplementares providenciados a cada grupo para a sugestão de medidas/ações a incluir no Plano Estratégico

PLANO ESTRATÉGICO PARA A SUSTENTABILIDADE DA LAGOA DE ÓBIDOS

VISÃO - *Um ecossistema saudável e recuperado, no qual a proteção e a valorização do património local estão alinhadas com a gestão integrada das atividades, de forma organizada e eficiente.*

MISSÃO - *Definir prioridades e ações concertadas para a sustentabilidade da Lagoa de Óbidos, através da gestão integrada, segura e inclusiva, que harmonize o usufruto e a preservação do ecossistema lagunar, com valorização cultural e socioeconómica das atividades locais.*

EIXOS ESTRATÉGICOS E RESPECTIVOS OBJETIVOS

Contexto

Dinâmica Sedimentar
Gerir a dinâmica sedimentar de forma informada, e implementar ações que visem a redução do impacto do assoreamento da lagoa nos seus valores ecológicos, económicos e sociais.

Biodiversidade e Conservação
Assegurar a preservação da biodiversidade e os valores RAMSAR, compatibilizando os objetivos conservacionistas com os usos tradicionais e as atividades económicas.

Cultura, Tradição e Comunidade
Valorizar a identidade local, promovendo dinâmicas de comunidade com base nos valores ecológicos, socio económicos, e culturais da lagoa

Atividades Económicas

Pesca
Garantir a sustentabilidade dos recursos naturais, envolvendo a comunidade piscatória nos processos de gestão.

Turismo
Assegurar a sustentabilidade dos usos turísticos e de animação compatíveis com a ecologia e a economia do local.

Transversal

Governação
Propor um modelo de governação proativo, dinâmico, inclusivo e eficiente para a gestão da lagoa.

Monitorização, Investigação e Promoção do conhecimento
Aumentar o conhecimento sobre a lagoa através da promoção da recolha contínua de informação, partilha e centralização de dados.

DIAGNÓSTICO SOBRE A LAGOA DE ÓBIDOS

FORÇAS

Biodiversidade e Conservação
- Elevada biodiversidade, interesse biológico e ecológico (RAMSAR; pradarias marinhas);
- Serviços de regulação (clima, proteção eventos extremos, retenção nutrientes/carbono);

Cultura, Tradição e Comunidade
- Maior lagoa costeira portuguesa;
- Forte identidade cultural;
- Valor paisagístico e elevada qualidade ambiental, com infraestruturas para fruição;

Atividades Económicas (Pesca e Turismo)
- Aptidão desportos náuticos sem motor;
- Tradições pesqueiras e práticas comunitárias;

Governação
- Regulamento de gestão da Lagoa de Óbidos;
- Diálogo entre as principais interessados/envolvidos (partes interessadas motivadas);

Monitorização, Investigação e Promoção do conhecimento
- Parâmetros físico-químicos e populações de bivalves;
- CILO (educação ambiental e ligação comunidade-natureza);

OPORTUNIDADES

Cultura, Tradição e Comunidade
- Crescente interesse social e científico na sustentabilidade, participação e gestão partilhada;

Atividades económicas (Pesca e Turismo)
- Inovação e valorização económica dos recursos da Lagoa (gastronomia, saúde e bem-estar);
- Diversificação de atividades económicas de baixo impacto, compatíveis com restauro ecológico e geradoras de emprego qualificado;
- Potencial para turismo da natureza;

Governação
- Oportunidades de financiamento (PT e EU) para conservação, gestão costeira e economia azul sustentável;
- Gestão conjunta com participação das pessoas e envolvimento da comunidade;
- Colaboração entre municípios relativamente à necessidade de intervir no território;

Monitorização, Investigação e Promoção do conhecimento
- Criação de infraestruturas para manter ou melhorar a qualidade de água da lagoa;

FRAQUEZAS

Dinâmica sedimentar
- Assoreamento causa risco para as atividades económicas, pessoas e bens;
- Desassoreamento e prevenção de risco costeiro dispendiosas, reativas e não preventivas;

Atividades económicas (Pesca e Turismo)
- Conflitos entre conservação e usos da lagoa;
- Impacto do aumento pradarias marinhas nas atividades dos mariscadores;

Governação
- Gestão da lagoa fragmentada e falta de articulação entre entidades;
- Ausência comissão permanente que assegure coordenação institucional;
- Lentidão na intervenção das autoridades competentes;
- Fiscalização insuficiente (pesca e atividades marítimo-turísticas ilegais);

Monitorização, Investigação e Promoção do conhecimento
- Tendência de eutrofização (excesso de nutrientes e algas/plantas aquáticas);
- Estações elevatórias e ETARs antigas e subdimensionadas;
- Proibição frequente da atividade de mariscagem;
- Descargas de efluentes e poluição difusa agrícola;
- Falta de dados socioeconómicos e de biodiversidade, de qualidade e atualizados;

AMEAÇAS

Biodiversidade e Conservação
- Aceleração dos processos de transformação da paisagem e usos do solo na bacia hidrográfica;
- Crescente pressão de espécies invasoras na lagoa que afetam o equilíbrio ecológico;
- Intensificação dos eventos climáticos extremos, agravando vulnerabilidades naturais da lagoa;

Cultura, Tradição e Comunidade
- Gentrificação e perda de identidade cultural devido ao turismo de massas;

Atividades económicas (Pesca e Turismo)
- Impacto do aumento da salinidade por alterações hidrológicas e climáticas;

Governação
- Incapacidade de diálogo entre atores relevantes em função do aumento de posições extremas;
- Falhas na implementação prática do regulamento de gestão, reduzindo eficácia das normas;
- Desconfiança da população em relação ao envolvimento de entidades externas na gestão da lagoa;
- Apanha lúdica de bivalves sem controlo;
- Falta de prioridade financeira do governo na manutenção da lagoa;
- Risco de mudanças nas lideranças que quebram a confiança e dificultam o diálogo;
- Mudanças geopolíticas globais afetam prioridades locais;

Apêndice II - Quantificação da qualificação das ações na grelha de Impacto/Viabilidade por ator-chave e participante

Tabela II.1 – Quantificação das qualificações das medidas/ações definidas para o eixo temático da Pesca. Categorias: Elevado(a) - posicionamento nos quadrantes superiores no caso do Impacto e à direita no caso da Viabilidade; Baixo(a) - posicionamento nos quadrantes inferiores no caso do Impacto e à esquerda no caso da Viabilidade; Média – posicionamento nas linhas divisórias dos quadrantes.

	Pesca								
	Impacto/Viabilidade - Criação de uma organização de produtores.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	2	0	3	0	0	0	0	0	0
Empresas	0	0	1	0	0	0	0	0	0
ONGs	4	0	2	0	0	0	0	0	0
Investigação	1	0	1	0	1	0	0	0	0
Fiscalização	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	1	1	2	0	0	0	1	0	1
Particular	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Total	9	1	10	0	1	0	1	0	1

	Pesca								
	Impacto/Viabilidade - Fiscalização mais eficiente e regular, através da reativação do Posto Marítimo.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	2	1	2	0	0	0	0	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	5	0	0	1	0	0	0	0	0
Investigação	2	0	0	0	0	0	1	0	0
Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	2	0	1	0	1	0	0	0	0
Particular	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	13	1	3	1	1	0	1	0	0

	Pesca								
	Impacto/Viabilidade - Criação de um plano de gestão de stocks sazonal e espacial.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	2	0	2	0	1	0	0	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	5	0	1	0	0	0	0	0	0
Investigação	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Particular	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Total	12	0	4	0	1	0	0	0	2

	Pesca								
	Impacto/Viabilidade - Ações de clarificação acerca da regulamentação de interdições e apanha de bivalves em vigor.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	3	0	1	0	1	0	0	0	0
Empresas	0	0	0	1	0	0	0	0	0
ONGs	5	0	0	0	0	0	1	0	0
Investigação	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Fiscalização	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Mariscadores	2	0	1	0	0	0	1	0	1
Particular	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Total	10	0	2	1	1	0	5	0	2

Tabela II.2 – Quantificação das qualificações das medidas/ações definidas para o eixo temático da Monitorização, Investigação e Promoção de conhecimento. Categorias: Elevado(a) - posicionamento nos quadrantes superiores no caso do Impacto e à direita no caso da Viabilidade; Baixo(a) - posicionamento nos quadrantes inferiores no caso do Impacto e à esquerda no caso da Viabilidade; Média – posicionamento nas linhas divisórias dos quadrantes.

	Monitorização, Investigação e Promoção de Conhecimento								
	Impacto/Viabilidade - Definir um plano de monitorização de fauna e flora, que inclua espécies invasoras.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/e levada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	4	0	1	0	0	0	0	0	0
Investigação	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscalização	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Particular	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	17	0	1	0	0	0	0	0	0

	Monitorização, Investigação e Promoção de Conhecimento								
	Impacto/Viabilidade - Definir um plano de monitorização da qualidade de água, incluindo coliformes, nutrientes, metais pesados e microbiologia.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/e levada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	3	0	2	0	0	0	0	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	5	1	0	0	0	0	0	0	0
Investigação	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscalização	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	3	0	1	0	0	0	0	0	0
Particular	1	0	o	0	0	0	0	0	0
Total	15	1	4	0	0	0	0	0	0

	Monitorização, Investigação e Promoção de Conhecimento								
	Impacto/Viabilidade - Identificar necessidades e/ou oportunidades de investigação.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/e levada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	3	0	1	1	0	0	0	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	4	0	1	0	0	0	1	0	0
Investigação	2	0	0	0	0	0	1	0	0
Fiscalização	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	4	0	1	0	0	0	0	0	0
Particular	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	15	0	4	1	0	0	2	0	0

	Monitorização, Investigação e Promoção de Conhecimento								
	Impacto/Viabilidade - Implementação de um sistema de recolhas de imagens da lagoa através de ciência cidadã.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/e levada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	1	0	2	0	1	0	0	0	1
Empresas	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ONGs	1	0	3	0	1	0	1	0	0
Investigação	1	0	0	0	0	0	2	0	0
Fiscalização	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Mariscadores	0	0	2	0	1	0	0	0	1
Particular	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	3	0	7	0	4	0	3	0	4

	Monitorização, Investigação e Promoção de Conhecimento								
	Impacto/Viabilidade - Definir um plano de monitorização de dinâmica sedimentar.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/e levada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Investigação	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscalização	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Particular	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	21	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela II.3 – Quantificação das qualificações das medidas/ações definidas para o eixo temático da Biodiversidade e Conservação. Categorias: Elevado(a) - posicionamento nos quadrantes superiores no caso do Impacto e à direita no caso da Viabilidade; Baixo(a) - posicionamento nos quadrantes inferiores no caso do Impacto e à esquerda no caso da Viabilidade; Média – posicionamento nas linhas divisórias dos quadrantes.

	Biodiversidade e conservação								
	Impacto/Viabilidade - Criar campanhas de informação e promocionais dos valores naturais da lagoa.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	3	0	0	0	0	0	2	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	5	0	1	0	0	0	0	0	0
Investigação	0	0	1	2	0	0	2	0	0
Fiscalização	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	2	0	2	0	1	0	0	1	0
Particular	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	13	0	4	2	1	0	4	1	0

	Biodiversidade e conservação								
	Impacto/Viabilidade - Aumentar fiscalização das práticas agrícolas e de pecuária a montante da lagoa.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	2	0	3	0	0	0	0	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	4	0	2	0	0	0	0	0	0
Investigação	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Fiscalização	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	2	0	3	0	0	0	0	0	2
Particular	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Total	10	0	12	0	0	0	0	0	2

	Biodiversidade e conservação								
	Impacto/Viabilidade - Iniciativas de limpeza/apanha de lixo na lagoa e área envolvente (concursos interescolas).								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	3	0	0	0	0	0	2	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	2	0	1	0	2	0	1	0	0
Investigação	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Fiscalização	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	4	0	3	0	0	0	0	1	0
Particular	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Total	12	0	4	0	2	0	5	1	1

	Biodiversidade e conservação								
	Impacto/Viabilidade - Criação de uma área protegida para a Lagoa de Óbidos.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	2	0	2	0	0	0	0	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	4	0	2	0	0	0	0	0	1
Investigação	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Particular	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	8	0	6	0	0	0	0	1	3

Tabela II.4 – Quantificação das qualificações das medidas/ações definidas para o eixo temático da Governação. Categorias: Elevado(a) - posicionamento nos quadrantes superiores no caso do Impacto e à direita no caso da Viabilidade; Baixo(a) - posicionamento nos quadrantes inferiores no caso do Impacto e à esquerda no caso da Viabilidade; Média – posicionamento nas linhas divisórias dos quadrantes.

	Governação								
	Impacto/Viabilidade - Propor a potencias filantropos/financiadores a criação de uma Cátedra Lagoa de Óbidos.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	0	0	1	1	1	0	0	0	2
Empresas	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ONGs	1	1	1	0	0	0	0	0	3
Investigação	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Mariscadores	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Particular	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Total	1	1	8	1	1	0	0	0	9

	Governação								
	Impacto/Viabilidade - Identificar informação para diferentes níveis de interesse e formatos de divulgação.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	0	0	0	0	1	0	2	0	2
Empresas	0	0	0	0	0	0	1	0	0
ONGs	1	0	3	0	0	0	2	0	0
Investigação	1	0	0	0	0	0	2	0	0
Fiscalização	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	0	0	1	0	0	0	1	1	0
Particular	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	0	5	0	1	0	8	1	2

	Governação								
	Impacto/Viabilidade - Criação de uma entidade/ cunjunto de instituições independente que possa gerir as problemáticas da lagoa.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	3	1	0	0	0	0	0	0	1
Empresas	0	1	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	4	0	1	0	0	0	0	0	0
Investigação	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Fiscalização	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	10	3	3	0	0	0	0	0	1

	Governação								
	Impacto/Viabilidade - Criar figura de "guarda-rios" que vigie, detete e reporte irregularidades.								
Setor	Elevado/ elevada	Elevado/ média	Elevado/ baixa	Médio/ elevada	Médio/ média	Médio/ baixa	Baixo/ elevada	Baixo/ média	Baixo/ baixa
Administração	4	0	0	1	0	0	0	0	0
Empresas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ONGs	5	0	0	0	0	0	1	0	0
Investigação	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Fiscalização	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Mariscadores	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Particular	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	16	1	1	1	0	0	1	0	1